

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 93, 13 de maio de 2013

Agenda da Semana

"VEJO A AGENDA DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE COM MUITO OTIMISMO"

Após a palestra na segunda-feira passada (6), o Fique por Dentro conversou com o diretor executivo de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, Ladislau Martin Neto.

Qual é a importância destes 40 anos do ponto de vista da Diretoria Executiva de P&D?

Estes primeiros 40 anos foram fundamentais para estabelecer o conceito de agricultura tropical, baseada nas pesquisas e no desenvolvimento e, quando foi possível, em adaptação de tecnologias às condições dos trópicos brasileiros. Salta aos olhos a viabilização da produção agrícola no cerrado, com correção de solo, tropicalização de culturas e, depois, determinadas iniciativas que se mostraram bastante corretas do ponto de vista de manejo de solo, como plantio direto e sistemas integrados. São tópicos de grande importância trazidos pela pesquisa.

Quais são os principais desafios desta nova diretoria de P&D?

O momento hoje é distinto porque vivemos um contexto de desenvolvimento da agropecuária e de energias renováveis, diferente do início da Empresa. Temos novos atores, novas instituições, a iniciativa privada com uma agenda muito dinâmica... Temos também a multifuncionalidade do espaço rural, responsável não só por alimentos, mas também por energia renovável, fármacos, produtos baseados na biodiversidade brasileira, nos remetem a agendas promissoras. Do ponto de vista das pesquisas, falamos da necessidade da multi e interdisciplinaridade, até para atender com competência às exigências do mercado. Aí entram novidades como agricultura e zootecnia de precisão, nanotecnologia, biotecnologia avançada, geotecnologias, que nos dão condição de fazer algo muito distinto do passado, e dão à Embrapa a chance de um protagonismo muito grande. Veja que a Empresa, além da execução da pesquisa em si, está estabelecendo laboratórios de referência nestes temas, incluindo aqui, com a parceria entre Embrapa Pecuária Sudeste e Embrapa Instrumentação para o laboratório de agricultura de precisão, que certamente terá um diferencial. Hoje, quando se fala em automação, existem diferentes níveis de demanda, tanto

para automatizar campos experimentais como para poupar mão de obra já em falta. Isso pode facilitar a pesquisa e a agricultura de modo geral. São contextos que nos motivam e que dão possibilidades à Embrapa, num momento de renovação dos seus quadros, em parceria com empresas privadas, instituições públicas, universidades, e também em cooperação internacional.

Quais são as prioridades da Diretoria Executiva de P&D para a pecuária?

O Brasil avança cada vez mais na pecuária, tem o maior rebanho comercial do planeta. A demanda por proteína animal é crescente no mundo. Isso indica que o tema permanecerá importante. Por exemplo, os sistemas integrados estão nascendo, temos o programa ABC, com financiamento para os produtores, sempre na linha de aumentar a produtividade e diminuir impactos nos recursos naturais, temos a questão dos gases de efeito estufa, com a rede Pecus, liderada por esta Unidade. Na medida em que o desmatamento da Amazônia deixa de ser a fonte principal da nossa emissão de gases, a pecuária ganhará um destaque, e por isso precisaremos ter alternativas. Você tem vários elementos-chave importantes, quando pensamos em melhoramento genético, biotecnologia avançada, uso de recursos hídricos. O melhoramento de forrageiras, em que a Embrapa continua tendo bastante influência, merece atenção, precisamos diversificar. Temos ainda a questão dos pequenos animais, as demandas regionais dos produtores... Precisamos ainda reforçar a importância do trabalho integrado, lembrar que a Embrapa é uma rede, não é preciso ter todos os recursos aqui. É importante exercitar a cooperação. Vejo a agenda da Embrapa Pecuária Sudeste com muito otimismo, o papel que desempenha e pode desempenhar, no futuro, para a qualidade dos alimentos.

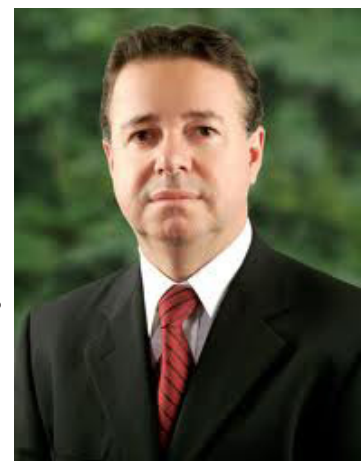


Foto: Carlos Brito

Embrapa

Pecuária Sudeste

40 Anos

HOMENAGEM NA ASSEMBLEIA DESTACA CONTRIBUIÇÕES DA EMBRAPA EM SÃO PAULO

Um reconhecimento público do povo paulista à história da Embrapa, pelo que ela significa para todos os brasileiros. Esta foi a motivação para o deputado estadual Itamar Borges (PMDB) propor uma homenagem da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aos 40 anos da Embrapa. A solenidade ocorreu na segunda-feira (6), com a participação de representantes do governo, de instituições nacionais e estaduais de pesquisa e empregados da Embrapa.

Para Itamar Borges, o sucesso da Empresa foi obtido graças à importante cooperação com os institutos de pesquisa e universidades paulistas, demonstrando que essas instituições precisam ser mais valorizadas com recursos e orçamentos compatíveis com os desafios do presente e do futuro. “Para a Assembleia, é de extrema importância celebrar este momento especial com a Embrapa. Queremos ir mais longe e para isso propomos, juntos, elaborar novas políticas públicas para o desenvolvimento da agropecuária no território paulista”.

Ele também ressaltou a contribuição, para a criação da Embrapa, de um grupo de economistas da USP liderado pelos ex-ministros Luiz Fernando Cirne Lima, Alysson Paolinelli, Luis Carlos Guedes Pinto, Delfim Netto e várias outras personalidades, incluindo o ex-presidente e pesquisador da Embrapa Eliseu Alves. “Naquela época, o desafio era gerar novas tecnologias para aumentar a produção da agricultura e suprir o País com alimentos para a população crescente, além de atender as demandas para exportação. Ao longo desses quarenta anos, esses desafios se renovaram e incorporaram os compromissos de sustentabilidade”, enfatizou.

O engenheiro agrônomo Roberto Rodrigues, ministro da Agricultura entre 2003 e 2006, disse que, sem as pessoas, as instituições não vão a lugar nenhum. Por isso, parabenizou todos os empregados e colaboradores que compõem a Empresa. Também fez questão de homenagear os trabalhadores dos institutos e universidades paulistas, como o IAC e a Esalq, entre tantos outros que possibilitaram “o milagre brasileiro” de expansão da fronteira agrícola.

A condução do Brasil à modernidade no campo ocorreu a partir da concretização de um sonho de um futuro melhor, que culminou na criação da Embrapa, declarou o presidente da Empresa, Maurício Lopes, destacando que esse modelo de agricultura tropical moderna, baseada em ciência, permitiu ao País alcançar a sua segurança alimentar e se projetar como grande provedor de alimentos para o mundo.



Foto: Arquivo Pessoal

Presidente Maurício Lopes posa para foto com empregados da Unidade, após a solenidade.

AINDA HOMENAGEM...

Lopes recordou a armada de Martim Afonso de Sousa, que partiu de Portugal em dezembro de 1530 trazendo, além de soldados, marinheiros e homens de lei, lavradores munidos de arados, sementes e mudas para trabalharem a terra, que marcaram a história de São Paulo e da agricultura nacional. “Portanto, quando o Brasil precisou dar novos saltos na sua produção de alimentos, nós já tínhamos uma base sólida sobre a qual foi possível construir, em tempo recorde, a mais avançada agricultura tropical do planeta”.

Para a secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Mônica Bergamaschi, “é por meio da parceria com todas essas instituições que nós poderemos galgar outros patamares. Somente com mais pesquisa e inovação é que será possível superar esses novos desafios”. Ela mencionou ainda a parceria para o desenvolvimento do programa Integra SP de iLPF, que pretende recuperar mais de 300 mil hectares de áreas degradadas nos próximos sete anos.

O apoio do PAC Embrapa foi destacado por Silvio Crestana, ex-presidente da Embrapa entre janeiro de 2005 e julho de 2009. Ele agradeceu especialmente ao ex-ministro Rodrigues, responsável por dobrar o orçamento da Empresa, de R\$ 800 milhões para R\$ 1,6 bilhão, permitindo sua recuperação. O orçamento em 2012 foi de R\$ 2,33 bilhões.



Foto: Graziellla Galinari

NOTÍCIAS

BALDE CHEIO DESPERTA INTERESSE DA PREFEITURA DE SÃO CARLOS

Representantes da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Carlos estiveram na Unidade na sexta-feira (10) para discutir possíveis parcerias no Balde Cheio. Segundo o analista André Novo, um dos coordenadores do programa, foi uma conversa inicial para o desenvolvimento de um plano de trabalho conjunto. No próximo dia 28, André e os colegas Artur Chinelato e Marco Bergamaschi acompanharão os representantes da prefeitura em uma visita a uma das unidades demonstrativas do Balde Cheio, em Serra Negra (SP).

MUDANÇAS NOS PRÉDIOS DE P&D

Os analistas Giovana Maranhão Bettiol e Marcelo Augusto Rossi e Simões agora trabalham no prédio central da pesquisa. Giovana divide sala com a colega Joyce Yumi, enquanto Marcelo está na sala da pesquisadora Marcela Vinholis. A mudança ocorreu para aproximá-los das atividades de pesquisa. Para Giovana, a mudança foi apenas de prédio. Já o colega Marcelo, além das atividades cotidianas do NDI, passará a colaborar no atendimento de demandas socioeconômicas da pesquisa, colaborando nos projetos de iLPF e Pecu.

ACONTECE

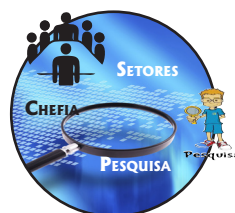
CAFÉ COM LETRAS E REUNIÃO COM A CHEFIA



O Café com Letras, evento mensal que reúne os supervisores para encontros de nivelamento de informações, acontece no dia 14. A agenda do evento tem alternado apresentação de processos dos setores e reuniões com acompanhamento de uma psicóloga especializada em psicologia organizacional. Neste mês o Núcleo de Desenvolvimento Institucional (NDI) fará apresentação, sobre procedimento operacional padrão (POP).

A cada dois meses a psicóloga trabalha conceitos por meio de vivências para o aprimoramento da gestão de pessoas e o desenvolvimento das práticas de diálogo. Já as apresentações dos supervisores têm o objetivo de desenvolver agilidade nos trâmites internos, integrar os processos e os supervisores. O próximo encontro com a psicóloga será no dia 11 de junho.

Na próxima sexta-feira (17) acontece mais uma edição da reunião da chefia-geral com os empregados e da Apresentação dos Setores. Desta vez, os colegas do Laboratório de Nutrição Animal mostrarão suas atividades. O evento acontece no auditório Antônio Pereira de Novaes, às 14 horas. As perguntas para os dois eventos podem ser encaminhadas até o dia 15, quarta-feira, às 14 horas.



EMBRAPA TESTA PROGRAMA PARA ARMAZENAMENTO DE DADOS EXPERIMENTAIS



Na semana passada a Unidade recebeu representantes do Projeto Gestão dos Dados Experimentais da Embrapa (SIEXP), um projeto corporativo (macroprograma 5) para gestão de dados experimentais liderado pela Embrapa Informática Agropecuária. A ideia é ter um repositório único para toda a Embrapa. Os estudos para implementar o sistema começaram há um ano.

Doze unidades-piloto testarão o SIEXP, entre elas, a Embrapa Pecuária Sudeste, a partir de junho, com os requisitos mínimos para funcionamento. Segundo o supervisor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), Edilson Guimarães, a versão definitiva do software deve ficar pronta até o final de 2014 - até

lá, a cada 45 dias sairá uma versão provisória.

Hoje, como a Embrapa não possui um repositório unificado, os dados das pesquisas estão espalhados pelas Unidades. Muitas vezes, se o pesquisador deixa a Empresa, essas informações vão com ele. Com o SIEXP, os dados poderão ser compartilhados, desde que autorizado o acesso. "O sistema facilitará o trabalho do pesquisador e aumentará o potencial de uso dos dados. Além disso, permitirá rastrear essas informações, saber como elas foram obtidas", diz a chefe-adjunta de P&D, Ana Rita Nogueira.

Além disso, o preenchimento eletrônico diminui os erros, e facilita a compreensão das planilhas por quem colhe os dados no campo. A Unidade já se antecipou e, em abril, iniciou a coleta via tablet. Os aparelhos foram comprados com recursos do projeto SIEXP.

Segundo Edilson, o novo sistema conviverá com o Gecampe, que não será abandonado. "Hoje o Gecampe colhe apenas as informações da rotina de campo, e não o dado do experimento. Para isso servirá o SIEXP", explica.

Para definir a norma de acesso aos dados, Ana Rita participará de 22 a 24 de maio de um workshop em Brasília. Representantes das 12 unidades-piloto irão consolidar a matriz de acesso, e serão discutidos a propriedade, o uso e o reuso dos dados.

DICA DE LEITURA

Sugestões podem ser enviadas ao NCO. Todo tipo de livro é válido.

O segundo colega a indicar um livro é José Ricardo, do SOF.

TÍTULO: Do que eu falo quando eu falo de corrida

AUTOR: Haruki Murakami

EDITORA: Alfaguara Brasil

CATEGORIA: Autobiografias /Literatura Estrangeira

"Este livro é quase uma autobiografia de um premiado romancista japonês. Expõe o que pode representar um hábito buscado de forma despretensiosa, com o objetivo simples de não piorar fisicamente diante de uma profissão sedentária. Esse hábito, a corrida, acaba por se transformar numa forte característica de sua personalidade, com influência direta em seus textos. O livro, para mim, foi gostoso de ler e pode servir de estímulo a quem pretende começar alguma atividade física aeróbica, para conhecer alguns sentimentos próprios de quem pratica ou simplesmente como um bom passatempo".

SINOPSE: Em 1982, Haruki Murakami decidiu vender seu bar de jazz em Tóquio para se dedicar à escrita. No mesmo período, começou a correr para se manter em forma. Um ano mais tarde, completou o trajeto entre Atenas e a cidade de Maratona, na Grécia, e viu que estava no caminho para se tornar um corredor de longas distâncias. Traduzido em 38 idiomas, Murakami é um dos principais autores da atualidade.



VISITAS



Estudantes de graduação e pós-graduação em zootecnia e veterinária da Universidade Federal de Mato Grosso visitaram a unidade na sexta-feira. Na foto, o pesquisador Reinaldo apresenta o experimento com alfafa.

PESQUISA DISCUTE PROPOSTAS EM REUNIÃO DO NAP

Na manhã da última sexta-feira (10) quatro propostas de pesquisa foram apresentadas na reunião do Núcleo de Apoio à Programação (NAP). A primeira apresentação coube ao pesquisador Alberto Bernardi, em pós-doutorado nos Estados Unidos. Por isso, a exposição foi feita via Skype.

A proposta de Alberto será submetida na chamada universal do CNPq número 14. O título do projeto é "Avaliação agrônômica e de emissão de gases de formulações de fertilizantes nitrogenados e aluminossilicatos". Quarto maior consumidor de fertilizantes do mundo, o Brasil importa 50% do que consome. Esses produtos podem representar até 40% do custo variável dos sistemas de produção. Por isso, o projeto pretende testar fertilizantes solúveis com maior eficiência agrônômica e menor emissão de gases de efeito estufa.

Em seguida, a pesquisadora Patrícia Tholon apresentou outra proposta direcionada ao CPNq: "Uso de SNPs na expressão do crescimento longitudinal em bovinos nelore criados em confinamento". O objetivo do projeto é verificar a possibilidade de uso de marcadores do tipo SNP (baseados nas alterações mais elementares da molécula de DNA) em programas de seleção assistida, em associação com parâmetros da curva de crescimento em bovinos nelore, criados confinamento. Para os experimentos, serão utilizados 32 touros e três estações de reprodução.

As duas últimas apresentações foram feitas pelo pesquisador José Ricardo Pezzopane. Primeiro, ele falou de um plano de ação inserido em um projeto de macroprograma 2 liderado pela Embrapa Arroz e Feijão. O PA trata do impacto das mudanças climáticas nas forrageiras. Já o projeto tem o título "Intercomparação, aprimoramento e adaptação de modelos de simulação de culturas para aplicação em mudanças climáticas".

O PA sob responsabilidade de Pezzopane terá início em janeiro de 2014, com duração de 36 meses. As metas são:

- Modelagem das respostas de duas forrageiras tropicais ao ambiente: avaliação de modelos de crescimento e desenvolvimento dos capins Marandu e Mombaça.
- Cenários futuros para a produção de forrageiras tropicais: definição dos impactos de cenários climáticos futuros sobre a produção de Marandu e Mombaça.

Finalmente, Pezzopane expôs mais uma proposta a ser submetida ao CNPq, com o tema "Sistemas integrados de produção pecuária: influência no microclima, dinâmica de água no solo e resposta produtiva da pastagem"

A proposta tem por objetivo avaliar o microclima e a dinâmica de água no solo relacionados às características produtivas da forrageira *B. brizantha* cv. Piatã em sistemas de iLPF em comparação com um sistema de pastejo rotacionado.



DICAS DE LAZER

SESC - São Carlos

SIMPÓSIO SESC INTERNACIONAL DE ATIVIDADES FÍSICAS ADAPTADAS

Surdodum – Na batida do silêncio

17/05 - Sexta, 20h. Livre para todos os públicos - Grátis

A banda surgiu em 1994, com o objetivo de proporcionar, aos indivíduos com deficiência auditiva, a inclusão em um grupo de percussão e, por consequência, a participação em um processo sócio-pedagógico cultural. Composta por 13 participantes, sendo 7 surdos e 6 ouvintes voluntários, trazem ao público um repertório alegre e dançante, com sucessos como "Chove chuva" (Jorge Ben Jor), "Primavera (Tim Maia) e "Telegrama" (Zeca Baleiro). Convivência externa.



SONS DA TARDE

Dona Zefa

19/05 - Domingo, 15h30. Livre para todos os públicos - Grátis

O grupo apresenta o tradicional forró-pé-de-serra, marcado por traços do xote, baião e xaxado. No repertório, clássicos de Luiz Gonzaga, Mestre Zinho, Trio Nordestino, Dominginhos, entre outros.



TEATRO MUNICIPAL DE SÃO CARLOS "DR. ALDERICO VIEIRA PERDIGÃO"



Odisseia – Estúdio da cena
17/05 às 20h
Classificação etária: 12 anos
Entrada Gratuita
Duração: 60 min

Uma versão contemporânea da famosa saga de Odisseu, herói que venceu a guerra de Troia, enfatizando sua perplexidade ao voltar para Ítaca, sua terra natal.

Paraíso em Pedacos – CEP
18/05 às 20h
Classificação etária: 12 anos
Entrada Gratuita
Duração: 80 min



Paraíso em Pedacos é baseado no mito do Andrógino e na longa jornada em busca da essência e da outra metade. Uma estória fantástica e de aventura. Um convite à reflexão sobre as relações modernas, a violência, o consumismo, a devastação de costumes e recursos naturais do planeta. Inspirado nas infinitas iconografias de uma terra chamada Brasil. Espetáculo adulto de teatro visual com direção internacional de Idit Herman - Clipa Theater/ Israel.

Tablado de Arruar - Mateus, 10
19/05 às 20h

Classificação etária: 12 anos
Entrada Gratuita
Duração: 60 min

Realização IX Circuito TUSP: TUSP – Teatro da Universidade de São Paulo e Prefeitura Municipal de São Carlos – Coordenadoria de Artes e Cultura

Otávio é um pastor em ascensão que entra em crise com sua atividade, quando se apegue de forma quase obsessiva a uma passagem da Bíblia em que Jesus renega sua família, mãe e irmãos, em função dos seus seguidores e discípulos. A partir de então, Otávio passa a desenvolver e a pregar uma nova doutrina. O desejo obsessivo de negar o conhecido em função do novo, a qualquer custo, o leva à beira da loucura. Para instaurar uma nova ordem ele precisa de um fato que mude os rumos da sua vida e é a partir dessa atitude que a trama se desenrola.

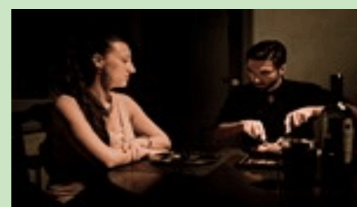


FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie suas fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: nco.cppse-l@embrapa.br



Foto: Larissa Moraes



Arranjo de ikebana feito pela colega Bianca, para enfeitar a recepção do prédio central da pesquisa

Escala de Férias - MAIO 2013

NOME DO EMPREGADO

PERÍODO DE GOZO

Adilson Márcio Malagutti	09/05 a 07/06/2013
Ana Rita de Araújo Nogueira	28/05 a 06/06/2013
Cássia Aparecida Mazzari	13/05 a 01/06/2013
Claudio Roldão	06/05 a 04/06/2013
Gilberto Ramal Maestre	20/05 a 18/06/2013
Hélio de Sena Gouvea Omote	13/05 a 01/06/2013
Henrique César Barbosa Silva	06/05 a 04/06/2013
José Carlos Didoné	13/05 a 01/06/2013
José Cosme Machado	06/05 a 04/06/2013
Julio Cesar Pascale Palhares	13/05 a 01/06/2013
Patricia Tholon	02/05 a 21/05/2013
Silmara Perez Barcellos	02/05 a 11/05/2013
Simone Cristina Meo Niciura	06/05 a 20/05/2013
Teresa Cristina Alves	27/05 a 15/06/2013

Aniversariantes da semana

20 Adilson Pulgrossi



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para nco.cppse-l@embrapa.br



EXPEDIENTE: Fique por Dentro é o Informativo eletrônico interno da Embrapa Pecuária Sudeste. Chefe Geral: Maurício Mello de Alencar, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Ana Rita Araújo Nogueira, Chefe Adjunto de Administração: Rodolfo Godoy, Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia: Patrícia Menezes Santos. Elaborado pelo NCO (Núcleo de Comunicação Organizacional). Supervisora do NCO: Cristiane Vieira Peres Fragalle (Conrrp/DF 700). Editora: Larissa Moraes. Jornalista: Larissa Moraes (MTb/SP 48218). Maria Cristina Campanelli Brito e Andréa Shibata (Diagramação). Periodicidade: semanal. Envie sua sugestão de pauta para a produção do *Fique por Dentro* pelo ramal 5625 ou pelo e-mail: nco.cppse-l@embrapa.br.